

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

2024 / 2025

INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA
NATUREZA, IP-RAM



Secretaria Regional
de Turismo, Ambiente e Cultura



O Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM) desenvolve e valoriza a vertente da Informação, Formação e Educação Ambiental, incrementando anualmente um programa específico de atividades de sensibilização e divulgação ambiental, seguindo uma estratégia comunicacional, junto à comunidade geral com destaque para população escolar.

Ao longo dos anos o nº de participantes nas atividades tem sido muito elevado, tendo este ano letivo (2024-2025) rondado os **14.950 participantes**, o que manifesta um elevado interesse por parte da população estudantil madeirense, e por outro lado, um resultado francamente positivo fruto da relação das áreas protegidas, da conservação da biodiversidade e da floresta, com o usufruto por parte da população, assim como, uma grande curiosidade e a “procura do saber” acerca da biodiversidade, do património natural e das boas práticas a ter em espaços naturais.

A estratégia de gestão dos espaços naturais (florestais e áreas protegidas) passa por uma conservação com todos e para todos, transformando-se numa responsabilidade co partilhada, assim como, por um uso regrado!

Por essa razão, é manifesto interesse do IFCN, IP-RAM melhorar e apostar cada vez mais na vertente comunicacional para a população em geral, promovendo o conhecimento *in loco* e sensibilizando para a sua proteção, assim como, pela autorresponsabilização de cada cidadão.

De setembro de 2024 a agosto de 2025, de acordo com o calendário do ano letivo escolar, o IFCN, IP-RAM através do seu Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves-Divisão da Formação e Comunicação, dando continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, apresentou e desenvolveu um programa de Educação Ambiental específico, para a Madeira e Porto Santo. Deste programa consta um plano de atividades que visa promover a Conservação do Património Natural da Região Autónoma da Madeira, quer das áreas protegidas quer das áreas florestais e da biodiversidade insular, assim como, os projetos de conservação e de informação desenvolvidos. Estas atividades foram orientadas e dinamizadas pela equipa da DFC, contando em algumas ações com o apoio de elementos do Corpo de Vigilantes da Natureza; Corpo de Polícia Florestal e de elementos dos Viveiros Florestais da Divisão de Florestação e Conservação dos Solos.

As atividades propostas foram direcionadas para diversos grupos-alvo, sendo o público-alvo de eleição a comunidade escolar: pré-escolar (a partir dos 4 anos), 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário, ensino profissional e universitário. Algumas ações também foram direcionadas para grupos de “menos jovens” (seniores), ATL’s e população em geral.

O programa cobre toda a faixa estudantil da RAM, a partir dos 4 anos de idade.

O programa cobre toda a faixa estudantil da RAM, a partir dos 4 anos de idade.

As atividades desenvolvidas ao longo do referido ano letivo foram estruturadas em:

- **Visitas de estudo**
- **Exposições Itinerantes**
- **Palestras**
- **Outras Atividades** (eventos específicos; passatempos; concursos; ateliers; etc.)

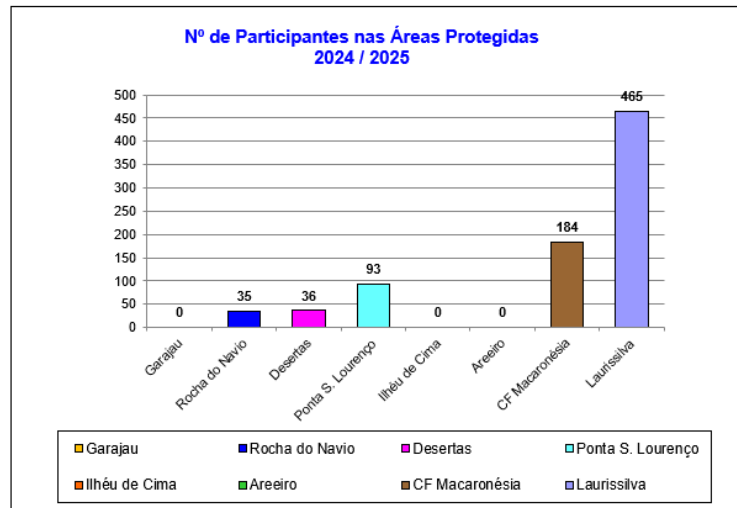
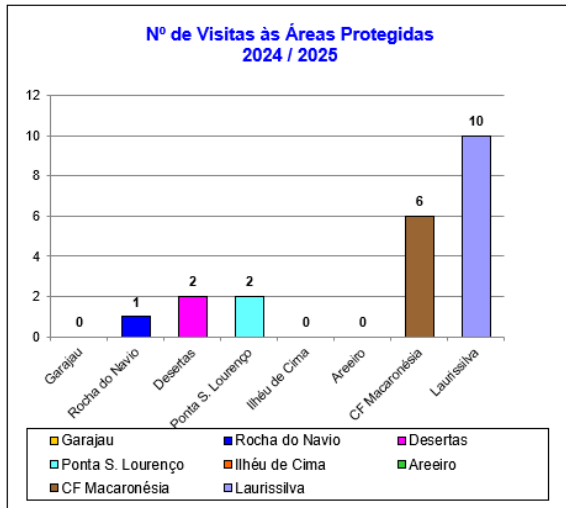


1. VISITAS DE ESTUDO

1.1. Áreas protegidas e aos Centros de Receção:



- ⇒ Área Protegida da Ponta de São Lourenço;
- ⇒ Reserva Natural Parcial do Garajau (via mar);
- ⇒ Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio;
- ⇒ Reserva Natural das Ilhas Desertas;
- ⇒ Centro Freira-da-Madeira/Dr. Rui Silva no Areeiro – Ninho da Manta;
- ⇒ Centro Florestal da Macaronésia – Quinta do Santo da Serra;
- ⇒ Floresta Laurissilva



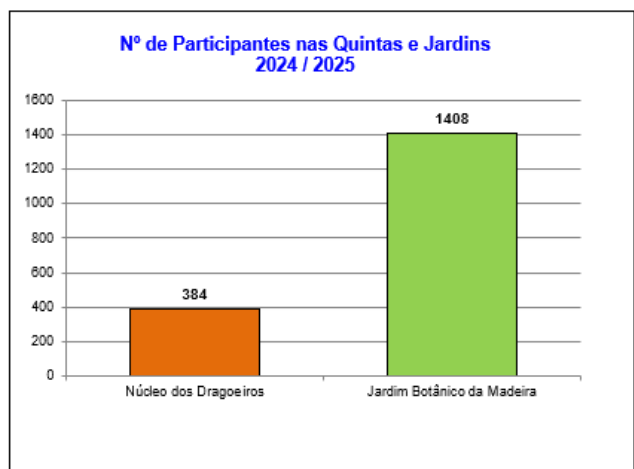
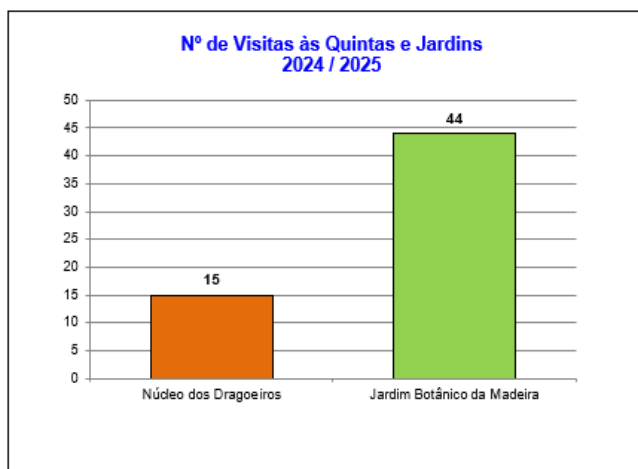
Foram realizadas **21 visitas** guiadas às áreas Protegidas e Centros de Receção com **813 participantes**, sendo que a mais visitada foi a Floresta Laurissilva com 10 visitas e 465 participantes.

1.2. Jardins e Quintas:



⇒ Jardim do Núcleo dos Dragoeiros;

⇒ Jardim Botânico da Madeira – Eng. Rui Vieira.

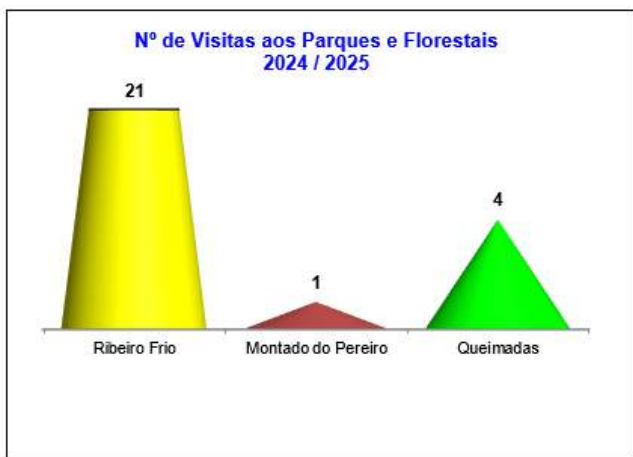


Foram realizadas **59 visitas** às Quintas e Jardins com **1792 participantes**. A quinta/jardim mais visitada foi o Jardim Botânico da Madeira – Eng. Rui Vieira com 44 visitas e 1408 participantes.

1.3. Parques Florestais:



- ⇒ Parque Florestal do Ribeiro Frio;
- ⇒ Parque Florestal do Montado do Pereiro;
- ⇒ Parque Florestal das Queimadas.



Foram realizadas **26 visitas** aos Parques Florestais com **1129 participantes**, sendo o Parque Florestal do Ribeiro Frio com visitas acompanhadas.

De referir que no decorrer de algumas visitas ao Parque Florestal do Ribeiro Frio foram efetuadas **28 visitas ao Posto Aquícola** que contaram com **1141 participantes**.

No **Parque Florestal das Queimadas** 2 grupos com 112 participantes fizeram uma visita guiada à Casa das Tradições Madeirenses, assegurada pelos colaboradores que desempenham funções no Centro de Receção das Queimadas.

Em resumo, durante o ano letivo 2024/2025 foram realizadas **106 visitas** de estudo às diversas áreas protegidas, Centros de Receção, Quintas e Parques Florestais que envolveram a participação de **3734 pessoas** devidamente acompanhadas pela equipa do IFCN, IP-RAM.

2. EXPOSIÇÕES ITINERANTES

O IFCN, IP-RAM possui um vasto leque de exposições itinerantes cujos temas cobrem as diferentes áreas protegidas; a biodiversidade e espécies emblemáticas; a floresta; os projetos de conservação e informação; as boas práticas em espaço natural; as atividades socioeconómicas ligadas à Natureza; o Património cultural e a Prevenção dos Incêndios florestais (ver anexo I).

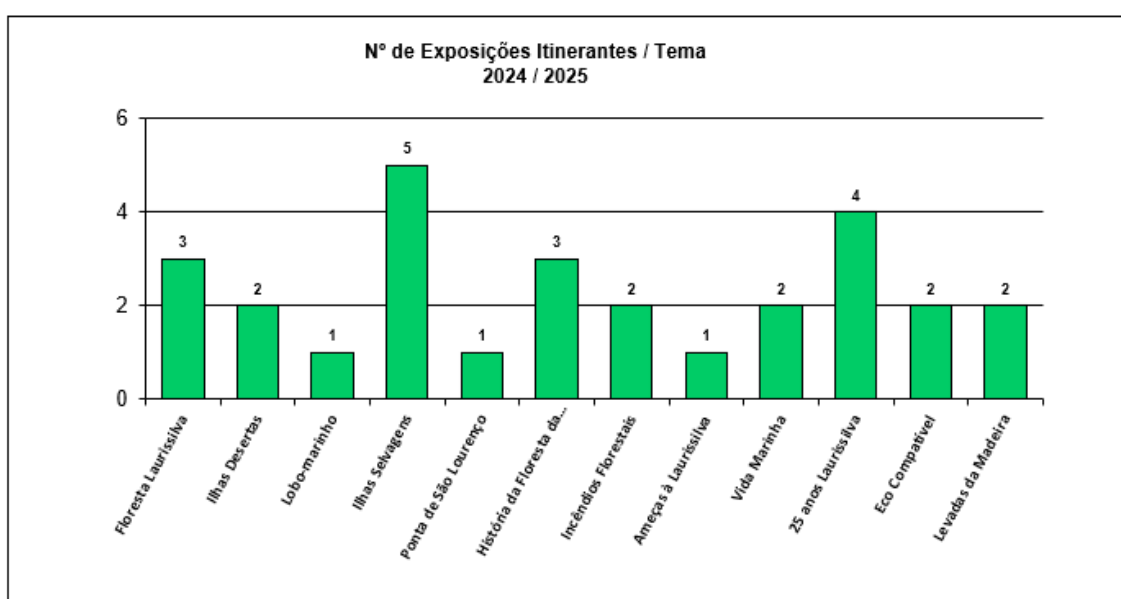


Durante este ano letivo foram montadas **28 exposições itinerantes**, em espaços comuns de diversas Instituições de Ensino, em Eventos Comemorativos, entre outros, tendo sido muitas destas exposições acompanhadas de palestras alusivas ao mesmo tema, proferidas por técnicos do IFCN, IP-RAM.



Estas exposições foram visitadas por um número muito elevado de pessoas estimando-se num total, um valor superior a **9200** observadores.

Como é possível observar no gráfico seguinte, a exposição mais requisitada foi a “Ilhas Selvagens”.



3. PALESTRAS

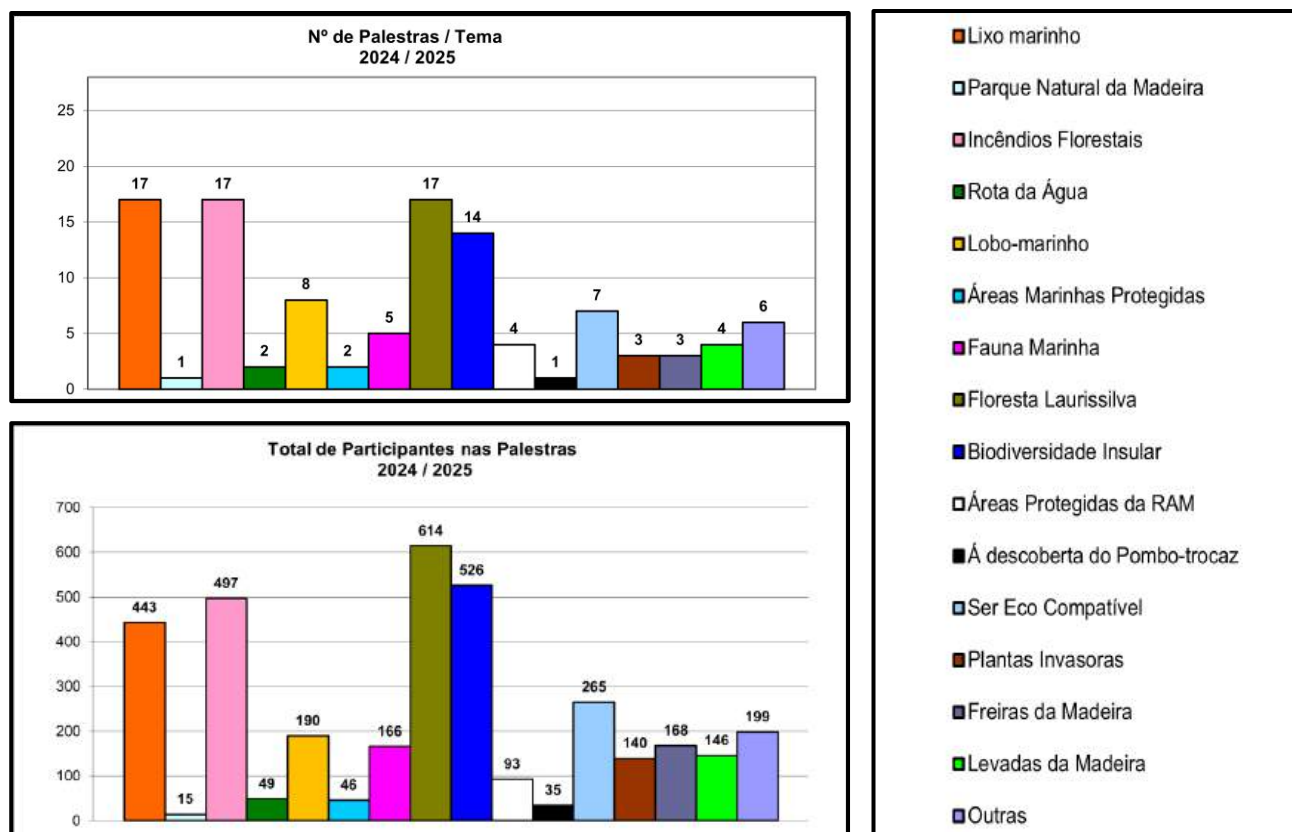
Foram proferidas e dinamizadas várias palestras nas diversas Instituições de Ensino, Centros de Atividades Ocupacionais, Centro Comunitários, Junta de Freguesias e Casas do Povo. Os temas disponibilizados foram vários desde as diferentes áreas protegidas; a biodiversidade e espécies emblemáticas; a floresta; os projetos de conservação e informação; as boas práticas em espaço natural; as atividades socioeconómicas ligadas à Natureza; o Património cultural e a Prevenção dos Incêndios florestais (ver anexo II), adaptados aos diferentes níveis etários e de escolaridade.



No referido ano letivo foram proferidas **111 palestras** para **3595 participantes**.

Como é possível observar nos gráficos seguintes, as palestras mais requisitadas foram “Lixo marinho”, Incêndios Florestais e Floresta Laurissilva, todas com 17 ações.

No que diz respeito ao nº de participantes por tema, a palestra com maior nº de participantes foi “Floresta Laurissilva” com 614 pessoas, seguida pela “Biodiversidade Insular” com 526 e pela palestra “Incêndios Florestais” com 497.



Ressalte-se que para além da grande diversidade de temas disponibilizados para as palestras, as mesmas são devidamente preparadas para os diferentes níveis de escolaridade anteriormente referidos.

4. OUTRAS ATIVIDADES

A designação “Outras atividades” inclui um conjunto de ações específicas, tais como:

- todas as atividades desenvolvidas para comemorar datas especiais e eventos;
- Diversos *ateliers infantis*;
- Atividades com os *Seniores*;
- Atl's;
- Ações de Plantação e Recuperação de Habitats;
- Ações de limpeza de costa/praias;
- GeoLab;
- Concursos e os passatempos, e que abaixo são descritos:

ATELIERS:

Atividades lúdico-pedagógicas direcionadas para os alunos do Pré-escolar e 1º ciclo.

ATELIER “CONHECES O LOBO-MARINHO?”



Atividade realizada nas escolas e dirigida aos alunos do Pré-escolar e 1º ciclo e que pretendeu dar a conhecer a foca mais rara do Mundo, o lobo-marinho. Do programa consta uma projeção de slides; o visionamento de um vídeo e a exploração do tema através da realização de trabalhos manuais.

Foram realizados **23** ateliers com **338** crianças envolvidas.

ATELIER “VAMOS OUVIR A HISTÓRIA: A AVENTURA DA GOTINHA DE ÁGUA”

Este atelier dirigido ao Pré-escolar e 1º ciclo foi desenvolvido nas escolas e através da leitura de uma história e com apoio na projeção de imagens, permitiu dar a conhecer o percurso da água na Madeira. Os alunos aprenderam a valorizar a importância da água, a sua origem, a sua importância e que é um bem esgotável!



Foram realizados **19** ateliers com **381** crianças envolvidas.

ATELIER “VAMOS CONHECER OS DRAGOEIROS DAS NEVES!”



Atividade dirigida aos alunos do Pré-escolar e 1º ciclo desenvolvida no Núcleo dos Dragoeiros das Neves que pretendeu dar a conhecer o grupo de Dragoeiros centenário existente nos jardins do referido Centro.

O programa consta de numa visita guiada ao Núcleo dos Dragoeiros com explicação *in loco* sobre os mesmos. Posteriormente, os participantes “meteram mãos à obra” e decoraram um vasilho reutilizado, onde plantaram um dragoeiro que levaram de recordação para casa.

Foram realizados **3** ateliers com **90** participantes.

ATELIER “À DESCOBERTA DO JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA”

Atividade dirigida aos alunos do Pré-escolar e 1º ciclo.

Esta oficina de trabalho é uma atividade complementar à visita guiada ao Jardim Botânico da Madeira – Eng. Rui Vieira.

Após visitarem o espaço, os participantes podem desenvolver este atelier com uma atividade de plantação ou ainda fazer um terrário.



Foram realizados **13** ateliers com **366** crianças envolvidas.

ATELIER “CONHECER A HISTÓRIA DA NOSSA FLORESTA!”



Atividade que foi desenvolvida no Centro Florestal da Macaronésia que pretendeu dar a conhecer a história da Floresta da Madeira através de uma visita guiada ao Centro Florestal e de um conjunto de atividade lúdico-pedagógicas.

Foram realizados **4** ateliers com **109** pessoas envolvidas.

ATELIER “CONTIGO FLORESTA”

Atividade que objetivou promover a Floresta da Madeira através de um conjunto de atividades que pretenderam explorar os recursos que a floresta dá; conhecer a flora e fauna da Laurissilva, promover a reutilização dos materiais e sensibilizar os mais novos para a importância de plantar e cuidar.



Foram realizados **7** ateliers com **160** pessoas envolvidas.

ATELIER “VAMOS CONHECER A NOSSAS LEVADAS”



Atividade que pretendeu dar a conhecer as Levadas da Madeira, candidatas a Património Mundial da UNESCO através de um conjunto de atividades educativas para os diferentes níveis de etários.

Foram realizados **5** ateliers com **177** pessoas envolvidas.

ATELIER “FREIRAS, AVES MONTANHISTAS E NAVEGADORAS”

Atividade desenvolvida no âmbito do projeto LIFE Freiras que pretendeu dar a conhecer as duas aves marinhas exclusivas do nosso arquipélago através de um conjunto de atividades educativas para os diferentes níveis de etários.

Foram realizados **10** ateliers com **236** pessoas envolvidas.



ATELIER “ENCONTRO COM A BIODIVERSIDADE”

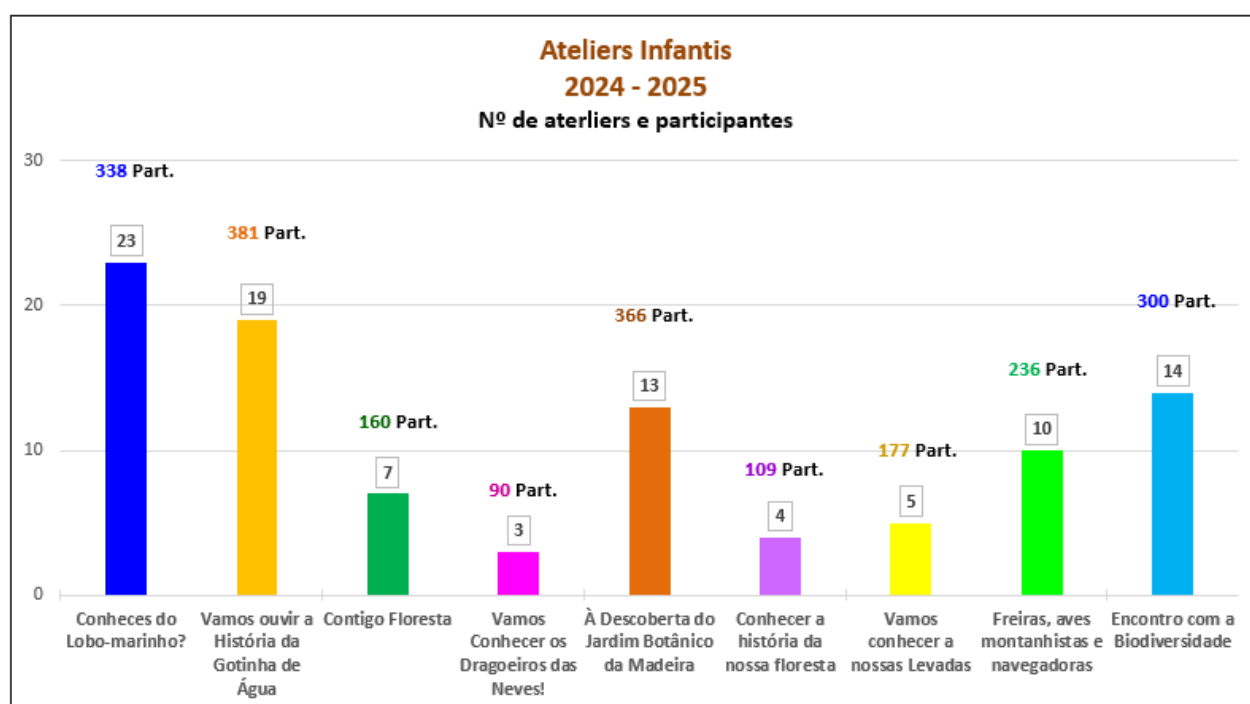


Nova atividade prática que pretendeu dar a conhecer algumas espécies de fauna e flora do Arquipélago da Madeira (endemismos) através da construção de um painel ou friso utilizado a colagem de imagens, desenhos, pinturas, frases de sensibilização, elementos 3D, etc...

Foram realizados **14** ateliers com **300** pessoas envolvidas.

No referido ano letivo foram realizados **69 ateliers** para **1540 participantes**.

Como é possível observar no gráfico seguinte, o atelier mais requisitado foi “Conheces o Lobo-marinho” com 23 ações e o atelier com para mais participantes foi “À descoberta do Jardim Botânico da Madeira” com 366 participantes.



CAMPANHA DE NATAL “PELA NOSSA FLORESTA”

Atividade direcionada para os alunos do Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos das escolas, Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI's) e Centros Comunitários da Região no âmbito das ações de fiscalização de vigilância do Corpo de Polícia Florestal (CPF) que decorreram no último fim-de-semana de novembro até 23 de dezembro de 2024.

Este passatempo consistiu na decoração personalizada de adereço de Natal (vetor divulgativo) constituído por uma rodela de madeira.

Este ano, as Instituição inscritas receberam uma visita do CPF nas suas instalações, para uma breve ação de sensibilização alusiva às boas práticas florestais e ao trabalho que o CPF desenvolve nesta época do ano. A culminar a ação o CPF irá entregar a rodela de madeira já decorada, com materiais reutilizados por outra instituição e levar a rodela da instituição visitada.

Refira-se ainda que estas rodela são provenientes da desrama de povoamentos florestais, sendo um aproveitamento e uma reutilização do material lenhoso cortado.

Esta iniciativa pretendeu demonstrar o reconhecimento da comunidade pelo trabalho do CPF, em prol da conservação do espaço florestal.

No total, aderiram a esta atividade **20** instituições com **591** participantes.





PASSATEMPO

“VAMOS DECORAR O CANIÇO SHOPPING...CONSERVANDO A NATUREZA” PARCERIA COM O CANIÇO SHOPPING

Atividade direcionada para os alunos do Pré-escolar, 1º e 2º Ciclos; Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI's) e Centros Comunitários da Região. Consistiu na decoração natalícia do Centro Comercial “Caniço Shopping” com uso exclusivo de materiais reutilizados. Este desafio pretendeu sensibilizar os mais jovens para a reutilização de materiais e, conseqüente diminuição de resíduos que constituem um problema atual e urgente no planeta, em prol da biodiversidade e do meio envolvente. Ao mesmo tempo, mostrou que recorrendo aos materiais já existentes e com muito baixo investimento financeiro é possível obter resultados muito gratificantes, como foi o caso da decoração de um Centro Comercial a custo zero.

Participaram **40 Instituições de Ensino**, com **2401 alunos/utentes** envolvidos nesta iniciativa resultante de uma parceria mantida ao longo dos últimos 16 anos com o “Caniço Shopping”.





No dia 19 de novembro, foi inaugurada a exposição dos trabalhos com a entrega de um Voucher Prenda a todas as Instituições participantes, por parte do Caniço Shopping.



A exposição ficou patente e aberta ao público, de 20 de novembro de 2024 a 15 de janeiro de 2025.

PASSATEMPOS

“LEVADAS EM MINIATURA” E “LEVADARTES”

A Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente através do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM promoveu estes dois passatempos em 2022 e que teve como objetivo dar a conhecer e envolver a comunidade escolar na candidatura “Levadas da Madeira” a Património da UNESCO. Ao longo de 2023 e 2024 levou estas exposições itinerantes a vários locais, dando continuidade à sua divulgação e promoção.

“LEVADAS EM MINIATURA”



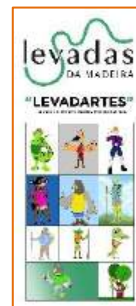
Atividade de expressão plástica direcionada aos alunos do Pré-escolar, 1º ciclo, Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI's) e Centros Comunitários da Região que consistiu na **construção de uma maquete** alusiva às “Levadas da Madeira”.

Participaram 18 instituições com um total de **26 maquetes** envolvendo **418 participantes**.

“LEVADARTES”

Atividade direcionada aos alunos das artes visuais e multimédia do ensino secundário, profissional e superior para a **criação de uma mascote gráfica original**.

Participaram 11 alunos do 10º ano da Escola Básica e Secundária da Calheta com um total de **11 mascotes**.



Durante este ano letivo esta exposição esteve patente e aberta ao público nos seguintes locais, cumprindo assim com o objetivo de levar a referida exposição a todos os concelhos da RAM:

- ✓ Escola Agrícola da Madeira de 17 de maio a 16 de dezembro 2024.



PASSATEMPO “LIFE FREIRAS”



Atividade direcionada ao público em geral no âmbito do Projeto LIFE Freiras e com o objetivo geral melhorar e garantir o estado de conservação da freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*) e da freira-do-bugio (*Pterodroma deserta*), aves marinhas endémicas do arquipélago da Madeira, nas suas áreas de nidificação (áreas de intervenção).

Este passatempo consistiu na **criação de uma frase**, que incluía obrigatoriamente todas as palavras publicadas na página web do Projeto LIFE Freiras que mudaram mensalmente.

A ideia foi recorrer ao conhecimento e à criatividade de cada um.

Foi entregue um prémio mensal à frase vencedora.

Participaram **12 pessoas**.

COMEMORAÇÕES DO DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA

No âmbito do Dia Internacional das Florestas comemorado a 21 de março, o IFCN, IP-RAM apoiou diversas ações de informação, sensibilização, divulgação e promoção ambiental, junto da comunidade em geral, incluindo a escolar, com o objetivo de dar a conhecer o nosso património natural com



especial enfoque na Floresta Laurissilva da Madeira, promovendo em simultâneo o envolvimento social/cidadania e a responsabilização individual na importância do conhecimento e da conservação da floresta.

Este ano, o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN) dinamizou um conjunto de atividades para a comunidade escolar do 1º, 2º, 3º ciclos e Secundário, no Parque Florestal Ribeiro Frio sob o tema “Laurissilva da Madeira – 25 anos Património Mundial”. Os alunos usufruíram de um dia na floresta através de um circuito lúdico-pedagógico que estava definido num percurso com 6 postos, distribuídos em pontos distintos naquela área, e que foram ser percorridos pelos participantes.

O circuito foi realizado ao longo do caminho florestal do Parque, e os grupos fizeram paragens em sete postos, onde estavam equipas do IFCN para breves ações de sensibilização temáticas.

Nos seis postos do IFCN estavam presentes elementos do Corpo de Polícia Florestal; Sapadores Florestais; Corpo de Vigilantes da Natureza; equipas técnicas dos viveiros florestais e Posto Aquícola e da Divisão de Formação e Comunicação que abordaram o tema da floresta recorrendo a alguns equipamentos de trabalho/intervenção, promovendo o conhecimento interativo com os grupos.

Os participantes tiveram a possibilidade de plantar alguns arbustos/árvores indígenas ou endémicas da Madeira, num dos postos do circuito. Também foi tirada uma fotografia de cada grupo com o drone que depois foi enviada aos responsáveis das instituições participantes.

Nesta iniciativa participaram **343 alunos** de **6** estabelecimentos de ensino.



Ainda no âmbito do Dia Internacional das Florestas, o IFCN lançou um desafio à população geral que consistiu no envio de uma foto e uma breve descrição alusiva a este dia comemorativo.



No mês de março, foram ainda realizadas algumas atividades educativas (visitas guiadas, exposições, palestras e ateliers) alusivas à floresta.

- ✓ Foram realizadas **3** visitas acompanhadas por técnicos do IFCN, IP-RAM, envolvendo a participação de **94** pessoas.
- ✓ Foram montadas nas escolas **5 exposições** alusivas à Floresta Laurissilva;
- ✓ Foram proferidas e dinamizadas **5** palestra que envolveram **168** participantes;
- ✓ Foi dinamizado **1** atelier envolvendo **21** participantes;

SENIORES OU “MENOS JOVENS”



Este público-alvo participou em visitas pedagógicas acompanhadas ao Jardim Botânico, ao Núcleo dos Dragoeiros, ao Posto Aquícola e ao Parque Florestal das Queimadas. Foram também realizadas palestras “Biodiversidade Insular”, “Lixo marinho”, “Plantas Invasoras”, “Lobo marinho”, “Incêndios Florestais”, “Levadas da Madeira”, “Áreas Marinhas Protegidas da RAM”.

No total foram desenvolvidas **19** atividades com um total de **605** participantes.

ATL’S - ATIVIDADES TEMPOS LIVRES



Todos os anos, o IFCN desenvolve atividades com os grupos de ATL’s durante as férias da páscoa e verão, tendo sido realizadas **16** atividades com um total de **375** participantes.

Este público-alvo visitou o Jardim Botânico da Madeira, o Centro Florestal da Macaronésia, às Ilhas Desertas e os Balcões. Foram realizados os ateliers “Á Descoberta do Jardim Botânico!”, “Conhecer a História da Nossa Floresta”, “Freiras, aves montanhistas e navegadoras”. Foram realizadas palestras alusivas à Biodiversidade Insular e ao Corpo de Vigilantes da Natureza e ainda ações de sensibilização sobre a Laurissilva com a exploração do livro “Laurissilva da Madeira”.

LIMPEZAS DE PRAIA



Com o objetivo de os participantes poderem ter um papel pró-ativo na conservação da natureza através de uma limpeza de praia e associadas ao Projeto Life Lobo-marinho e às boas práticas em espaço



natural, este ano letivo foram realizadas **1** ação de limpeza de praia, mais especificamente na praia da calheta e que envolveu **20** alunos do 3º e 4º ano do Externato Francisco de Sales. Em simultâneo, foi realizada uma ação de sensibilização alusiva ao referido projeto com a entrega de algum material divulgativo.

AÇÕES DE PLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE HABITATS



Atividade realizada nas Serras de Santo António e Montado da Esperança, áreas de gestão pública, nas quais o IFCN apoiou e promoveu **3** ações de plantação, rega e retirada de redes de proteção e contou com a presença de **117** participantes.

- ✓ **22 de novembro 2024** – Ação de Plantação; Serras de Santo António; Escola B23 do Caniço; 47 participantes;
- ✓ **28 de fevereiro 2025** – Montado da Esperança; Escola Secundária Francisco Franco; 25 participantes;
- ✓ **4 de junho 2025** – Serras de Santo António; Escola B23 do Caniço “Projeto CAN”; 45 participantes.



GEO LAB – LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA TERRA



Em outubro 2024, o GEO Lab foi novamente integrado na DFC transitando da Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente, dado ser um projeto de educação ambiental.

Assim, este laboratório ambulante de geologia que promove atividades educativas sobre a geodiversidade permitiu desvendar alguns segredos da Terra e muitas das curiosidades dos alunos. Foi integrado nas ações educativas promovidas e dinamizadas pela DFC.

O laboratório móvel apresenta um conjunto de atividades práticas que possibilitam os alunos formularem questões-problema, fazerem previsões e elaborarem conclusões, em particular sobre a geologia local, isto é, sobre a geologia do arquipélago da Madeira - a sua génese, a sua geodiversidade e a necessidade da sua geoconservação.

O programa estabelece a relação entre aprendizagens essenciais nas diferentes áreas disciplinares ao longo do ensino básico e secundário com as atividades práticas do *GEO Lab* e o contributo de complemento às referidas aprendizagens.

Foram realizadas **146 atividades** envolvendo **2738 participantes**.



Dia Internacional da Geodiversidade



No âmbito da comemoração do Dia Internacional da Geodiversidade, o Geo Lab – Laboratório Móvel de Ciências da Terra, visitou nos dias 7, 8 e 9 de outubro as escolas Básicas da Serra de Água, de Santana, da Fonte da Rocha e Professor Eleutério de Aguiar onde foram realizadas atividades com os alunos do 1º ciclo sobre a geodiversidade do arquipélago da Madeira, entre as quais, a observação de alguns materiais geológicos do arquipélago da Madeira no laboratório móvel.

Durante a atividade os alunos aprenderam a identificar materiais/objetos de origem geológica e biológica relacionando-os com os conceitos de Geodiversidade e Biodiversidade. A realização de um jogo quiz serviu para consolidar os conhecimentos, tendo sido dado maior destaque a alguns dos geossítios do arquipélago da Madeira.



PROJETO EDUCATIVO “CEC - “CONHECE, EXPLORA E COMUNICA SOBRE... *MUSSCHIA ISAMBERTOI*”

A *Musschia isambertoii* é uma planta exclusiva da Deserta Grande, e uma das plantas endémicas mais ameaçadas do arquipélago da Madeira, **e até no espaço europeu**, considerada como Criticamente Ameaçada segundo os critérios da UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza), sendo alvo de um projeto de conservação do IFCN, IP-RAM. Esta espécie encontra-se confinada a um local pequeno e de difícil acesso no “Porto das Moças”. O acesso ao habitat natural desta espécie pelo mar só é possível com o auxílio de recursos humanos e materiais apropriados.

Neste âmbito e de forma a dar a conhecer e divulgar esta espécie muito rara, exclusiva da Deserta Grande e em risco de extinção, foi dinamizado um projeto educativo, com um conjunto de atividades, que contemplou os seguintes passos:

- CONHECE - Ações de sensibilização - dar a conhecer a espécie;
- EXPLORA - Exploração de conteúdos - material produzido pelos alunos;
- COMUNICA - Divulgação aos colegas e público em geral.

A iniciativa foi dinamizada com uma turma de alunos, do Curso de Educação e Formação (CEF6) do Liceu Jaime Moniz Dentro com a colaboração da professora Maria Campanário e contou com o apoio do técnico do IFCN, Francisco Fernandes.

O projeto contemplou com um conjunto de ações de sensibilização dinamizadas pelos técnicos do IFCN, IP-RAM sobre a espécie *Musschia isambertoii* (ver tabela abaixo). Foram três atividades, sendo uma em contexto de sala de aula e duas no exterior: uma visita ao Núcleo dos Dragoeiros das Neves e ao Jardim Botânico da Madeira, ambos geridos pelo IFCN e onde é possível observar exemplares de *Musschia isambertoii* no âmbito de uma estratégia de conservação *ex situ* e outra que será uma ação de plantação de uma *Musschia aurea* no jardim da escola.

Calendarização - Plano de ação

Ano escolar: 2024/25

“CEC - Conhece, explora e comunica sobre... *Musschia isambertoii*”

Alunos: Curso de Educação e Formação (CEF)

Instituição escolar: Liceu Jaime Moniz

Local Liceu Jaime Moniz	Dinamizadores	Conteúdos da ação de sensibilização Duração: Aprox.1h	Materiais Produções	Divulgação	Data das atividades	Obs.
Instituição escolar	IFCN IFCN- Vigilante da Natureza Isamberto Silva	-Localização e habitat da <i>Musschia isambertoii</i> -Caraterísticas da espécie (estado de conservação, como se desenvolve, reprodução); -Ameaças e trabalho de conservação --Narrativa da descoberta e particularidades da planta -Narrativa da descoberta e particularidades da planta- falar sobre a experiência do V.N. Isamberto	A decidir	Redes sociais IFCN, Instituição escolar...	17-10-2024 Quinta-feira 15h às 16h30	
JBM/Núcleo dos Dragoeiros	IFCN	-Conhecer outras espécies do mesmo género <i>Musschia aurea</i> e <i>Musschia wollastonii</i> .			Agendar 15/10/24 (quinta-feira) 10h00 -12h.	
Instituição escolar	IFCN	-Plantação <i>Musschia aurea</i>			16-01-2024 Quinta-feira	

Posteriormente, e sob orientação da docente, os alunos exploraram os conteúdos transmitidos, de várias formas, inclusive na vertente comunicacional, a qual servirá de suporte comunicativo a uma turma de colegas de escola (selecionada pela docente) da área de artes, para que os mesmos possam desenvolver um trabalho artístico – desenho ou outro sobre a espécie (caraterísticas das produções a definir com o professor responsável). Os trabalhos artísticos produzidos, bem como todo o desenrolar do projeto, servirão para divulgar estrategicamente a espécie em questão por vários meios de comunicativos, de forma chegar a informação ao público em geral.

Para concluir esta iniciativa, sugeriu-se que o estabelecimento de ensino possa realizar uma exposição nas suas instalações, num espaço comum, para que toda a comunidade educativa possa conhecer os trabalhos desenvolvidos sobre uma espécie muito ameaçada no arquipélago da Madeira.



PROJETO EDUCATIVO - RESCUE - “RESGATE DA EXTINÇÃO DE ESPÉCIES ENDÉMICAS DE PLANTAS E ESCARAVELHOS DAS ILHAS SELVAGENS” e “UICN - AÇÕES PRELIMINARES DE CONSERVAÇÃO DA *MUSSCHIA ISAMBERTOI*”

Dada a importância destas plantas e a sua conservação, torna-se necessário informar e divulgar sobre o tema. É neste enquadramento, que surge uma atividade educativa para a comunidade escolar, desenvolvida ao longo ano letivo 2024/ 2025 e que consistiu num **curso de Design Gráfico para criação de três logótipos** (um para cada espécie referida). A iniciativa foi dinamizada para estudantes do Curso Profissional Técnico de Multimédia da Escola Secundária Francisco Franco, pelo grupo de docentes de multimédia em parceria com o IFCN que prestou apoio ao nível informativo e na orientação técnica.

Os trabalhos resultantes deste desafio poderão ser utilizados na divulgação destas plantas vasculares da Madeira, em risco de extinção, aumentando assim a consciência social para a sua importância ecológica e consequente urgência da sua preservação.

A seleção e escolha dos três melhores trabalhos foi efetuada por uma equipa constituída pelo professor coordenador e por elementos do IFCN, sendo que aos três melhores trabalhos será atribuído um prémio.



SÍNTESE

- A tabela seguinte (tabela 1) mostra as atividades desenvolvidas, o nº de participantes e o público-alvo envolvido.

Tabela 1 – Atividades desenvolvidas, público-alvo, nº atividades e nº de participantes

	Público-alvo	Total Atividades	Total Participantes
Atelier “Conheces o Lobo-marinho?”	Alunos da Pré e 1º ciclo	23	338
Atelier “Vamos plantar um Dragoeiro!”	Alunos da Pré e 1º ciclo	3	90
Atelier “A Aventura da Gotinha de Água”	Alunos da Pré e 1º ciclo	19	381
Atelier “Contigo Floresta”	Alunos da Pré e 1º ciclo	7	160
Atelier “Á Descoberta do Jardim Botânico da Madeira”	Alunos da Pré e 1º ciclo	13	366
Atelier “Conhecer a História da Nossa Floresta”	Alunos da Pré e 1º ciclo	4	109
Atelier “Vamos Conhecer as nossas Levadas”	Alunos da Pré e 1º ciclo	5	177
Atelier “Freiras, aves montanhistas e navegadoras?”	Alunos da Pré e 1º ciclo	10	236
Atelier “Encontro com a Biodiversidade”	Alunos da Pré e 1º ciclo	14	300
Geolab	Alunos do 1º ciclo ao Secundário	146	2738
Séniores	Menos jovens	19	605
ATL’s – Atividades Tempos Livres	Crianças dos 5 aos 15 anos	16	375

Passatempo “Vamos decorar o Caniço Shopping...Conservando a Natureza”	Alunos da Pré, 1º e 2º ciclo, utentes	40	2401
Campanha de Natal 2024	Alunos da Pré e 1º ciclo, utentes	20	591
Ações de Formação: “Laurissilva” e “Life Freiras”	Professores	10	206
Passatempo online: Life Freiras	Geral	12	12
Dia Internacional da Floresta	Alunos a partir do pré-escolar	7	343
Limpezas de Praia	Geral	1	20
Ações de Plantação e Recuperação de Habitat	Geral	3	117
		300	7624

Nota: O número de participantes relativos ao grupo dos Seniores, Atls, Dia Internacional das Florestas estão incluídos nos dados das visitas, palestras, exposições, Limpezas de Praia e Ações de plantação.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

“Laurissilva Património Mundial Natural da UNESCO - 25 Anos”

Ação de formação organizada e implementada pela DFC, dirigida a professores, acreditada e disponibilizada na plataforma Interagir, tendo como principal objetivo reconhecer a importância da Laurissilva da Madeira enquanto Património Mundial Natural da UNESCO.

Cada ação de formação contou com a presença de um máximo de 25 professores, num total de 74 participantes com uma carga horária de 13h, com 1 sessão teórica e com uma saída de campo. Assim, a formação foi dividida em 2 dias, sendo o 1º dia dedicado à Floresta

Laurissilva e 2º foi a saída de campo com um percurso ao longo de uma levada e de um trilho, em área de Laurissilva, acompanhados pelos técnicos do IFCN, IP-RAM.

- **Escola B23 do Estreito de Câmara de Lobos – 9 e 10 de outubro 2024**



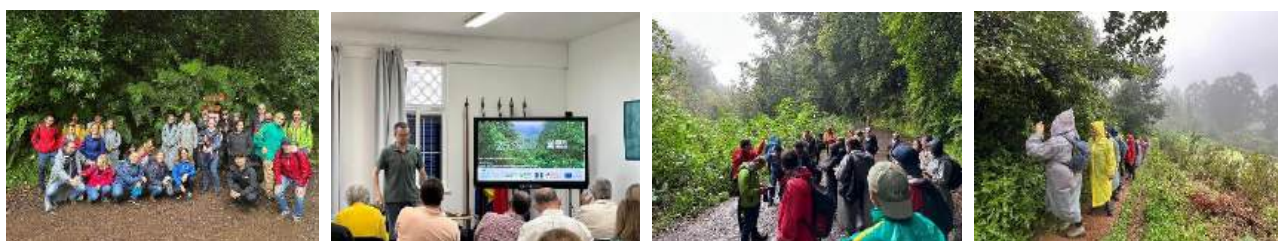
- **Escola BS Dr. Luis Maurílio Silva Dantas – 15 e 16 de outubro 2024**



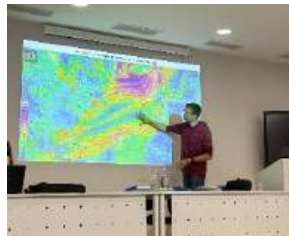
- **Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva – 22 e 30 de outubro 2024**



- **Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro – 25 outubro e 8 de novembro 2024**



- **Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares – 3 e 14 novembro 2024**



- **Associação de Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo - 10 e 11 dezembro 2024**



- **Escola Básica de Secundária de Machico - 1 e 4 abril 2025**



- **Escola Básica de Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva - 8 e 9 julho 2025**



“A Conservação das Freiras da Madeira (Aves Marinhas)”

Ação de formação organizada e implementada pela DFC, dirigida a professores, tendo como principal objetivo sensibilizar e dar a conhecer a vida das freiras, seus habitats, suas ameaças e principais medidas de conservação implementadas e a implementar.

Cada ação de formação contou com a presença de um máximo de 25 professores, num total de 50 participantes, com uma carga horária de 13h, assim a formação foi dividida em 2 dias, sendo o 1º dia a parte teórica no estabelecimento de ensino e o 2º dia a saída de campo ao Areeiro com os participantes e acompanhados pelos técnicos do IFCN, IP-RAM.

Assim, a formação foi dividida em 2 dias, sendo o 1º dia dedicado à Floresta Laurissilva e 2º foi a saída de campo com um percurso ao longo de uma levada e de um trilho, em área de Laurissilva, acompanhados pelos técnicos do IFCN, IP-RAM.

- **Escola BS de Machico – 13 e 20 de maio 2025**



- **Escola BS Dr. Luis Maurílio Silva Dantas – 17 e 18 de junho 2025**



Considerações:

- Procurou-se que todas as atividades tivessem a devida divulgação através de diversos canais, como a página web <https://IFCN, IP-RAM.madeira.gov.pt>; mailing list; através da Direção Regional de Educação; pela comunicação social e pelo facebook institucional <https://www.facebook.com/IFCN, IP-RAMIP>, de modo a estar acessível a toda a comunidade;
- Foram mantidas e criadas parcerias com entidades privadas e públicas no âmbito da conjugação de atividades educativas ao longo do ano letivo;
- A dinâmica criada desde os últimos anos, com a oferta anual de um calendário de atividades diversificado, continua a dar os seus frutos, quer ao nível de mudança de atitudes face à Natureza e Biodiversidade, quer na procura repetida do nosso apoio para as mais diversas iniciativas, o que revela a boa imagem que o IFCN, IP-RAM tem deixado junto das instituições com as quais tem colaborado;

- Este ano, foi dada continuidade à análise quantitativa do número de ações desenvolvidas e participantes envolvidos, assim como, voltámos a questionar alguns professores/responsáveis das atividades agendadas, no sentido de avaliar qualitativamente a razão da procura dos nossos serviços (tabela 2).
- Os resultados são muito interessantes e corroboram a qualidade do serviço que é prestado, pois 90% dos professores que nos contactaram a solicitar atividades são repetitivos, ou seja, já nos tinham contactado nos anos anteriores e a principal razão apresentada é que estas atividades são uma mais-valia para os conteúdos pedagógicos que desenvolvem nas instituições. Na tabela 2 está registado uma pequena e diversa amostra de alguns responsáveis que nos contactaram e a razão pelo qual o fizeram.
- Releve-se o facto de haver um número elevado e crescente de Eco-escolas na Região que por sua vez procuram os nossos serviços de apoio, informação e atividades, com elevado interesse para as temáticas que desenvolvem, por serem uma mais-valia nos programas que promovem nas suas Instituições.
- De realçar a transversalidade e importância dos temas tratados tendo sido requisitados por um conjunto variado de Instituições, desde: escolas/infantários da RAM; Câmaras Municipais; Juntas de Freguesias e Casas do Povo; Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI'S); Centros Comerciais; Associações; Amigos da Natureza, entre outros; ATL's; Bibliotecas e Ecotecas; Centros Comunitários e Comunicação social.
- Como balanço final, concluímos que o volume de solicitações continua a ser significativo e que o trabalho desenvolvido é de enorme importância no panorama educativo, ambiental e de cidadania na Região.
- Estas atividades foram concretizadas pelo IFCN devido à colaboração da educadora Maria Cristina Sá da Secretaria da Educação e Inovação, que foi extremamente relevante para a concretização destas atividades educativas. Também a docente requisitada pela Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente e que exerceu funções na Divisão de Formação e Comunicação -IFCN, Raquel Aguiar Ramos foi determinante para o sucesso da dinamização das atividades pedagógicas no âmbito da geodiversidade.

- As atividades realizadas envolveram cerca de **14.950** participantes, um número muito satisfatório e que é demonstrativo do trabalho desenvolvido.

Palestras	3592
Visitas de estudo	3734
Outras	7624
TOTAL	14.950

Tabela 2 – Representa uma amostra diversificada de alguns responsáveis de Instituições que contactaram o IFCN, IP-RAM para realização de atividades; principal motivo; historial dos contactos.

Nome do responsável	Instituição	1ª vez que nos contacta?		Há quantos anos é que o faz?	Principal Razão
		SIM	NÃO		
Maria Campanário	ES Jaime Moniz		X	12 anos	Pelo valor desta instituição qualidade dos serviços oferecidos à Educação e Literacia Ambiental
Ana Vieira	EB1 Visconde Cacongo		X	6 anos	Sensibilização Ambiental
Rafaela Lume	Centro Comunitário da Nogueira		X	9 anos	Porque já trabalhamos alguns anos com o programa educacional e achámos extremamente importante
Carla Velosa	Escola B23 dos Louros		X	5 anos	A sua abordagem cativante e a escolha dos conteúdos, adequados à faixa etária dos alunos, tornaram esta sessão muito oportuna e enriquecedora.

Avaliação das ações – inquéritos

Com o objetivo de avaliarmos o nível de satisfação da comunidade escolar, alvo das nossas ações de Educação Ambiental, e em simultâneo, identificar as áreas onde poderemos melhorar o nosso serviço, à semelhança do ano anterior, optamos por realizar um inquérito de satisfação em contexto de sala de aula, a todos os professores e ou responsáveis pelas ações desenvolvidas. O inquérito foi preenchido logo após a dinamização da ação, sempre que tal foi possível. No entanto, continuamos com o envio de um inquérito de satisfação em formato digital, para algumas atividades, nomeadamente, montagem de exposições, palestras e visitas que não são dinamizadas pelo técnico da DFC.

Existe um tipo de inquérito específico para avaliar o tipo de atividade desenvolvida: palestras e ateliers; exposições itinerantes; e visitas de estudo realizadas especificamente em cada área protegida/centro de receção.

Ao nível das **exposições itinerantes** foram avaliados os seguintes itens:

- Relação da instituição com o IFCN, IP-RAM;
- Tempo de permanência da exposição;
- Tipo de estruturas utilizadas;
- Avaliação de desempenho ao nível administrativo (atendimento) e técnico (montagem e desmontagem do material);
- Atividade como experiência educacional.

Este ano não foram obtidos resultados para este inquérito.

Ao nível das **palestras** foram avaliados os seguintes itens:

- Relação da instituição com o IFCN, IP-RAM;
- Avaliação de desempenho ao nível administrativo (atendimento) e técnico (palestrante);
- Avaliação do palestrante ao nível da simpatia, clareza na informação, adequação dos conteúdos abordados, resposta às questões, duração da atividade e utilização de multimédia;
- Atividade como experiência educacional.

Este ano o número de inquéritos obtidos foi inferior às solicitações, pelo que dos **18** inquéritos respondidos, as respostas foram muito satisfatórias, onde no geral todos os itens avaliados tiveram a avaliação de “**Muito satisfeito**”.

Alguns professores tiveram o cuidado e amabilidade de enviar alguns trabalhos feitos pelos alunos, fruto dos temas explorados nos ateliers, os quais foram colocados no site institucional, no separador Divulgação/Educação Ambiental, na parte dos Pequenos artistas: (<https://IFCN,IP-RAM.madeira.gov.pt/divulgacao/programa-de-educacao-ambiental/pequenos-artistas.html>)

Ao nível das **visitas de estudo** foram avaliados os seguintes itens:

- Relação da instituição com o IFCN, IP-RAM;
- Avaliação de desempenho ao nível administrativo (atendimento) e técnico (acompanhamento na visita de estudo);
- Avaliação do técnico que acompanha a visita de estudo ao nível da: receção e apoio ao grupo, simpatia e cortesia, adequação dos conteúdos abordados e resposta às questões;
- Avaliação da duração e qualidade do percurso;
- Avaliação da atividade como experiência educacional.

Do mesmo modo, nas áreas visitadas ou Centros de receção em que utilizam os serviços e instalações foram avaliados os seguintes itens:

- Trilhos;
- Área de merendas;
- Adequação da informação exposta/disponível;
- Espaço de merchandising;
- Limpeza da área.

Na totalidade dos inquéritos obtidos, as respostas foram muito satisfatórias, onde todos os itens avaliados tiveram a avaliação de “**Muito satisfeito**”.

Segue no anexo III, a análise feita aos inquéritos de satisfação deste ano letivo.

As ações de educação ambiental continuam a ser muito procuradas, refletindo o crescente interesse da comunidade por temas ligados à sustentabilidade e à preservação dos recursos naturais. A elevada adesão e participação demonstram que estas iniciativas são um verdadeiro sucesso, contribuindo para a sensibilização e mudança de comportamentos em prol do ambiente.

Em suma, o número de participantes nas atividades de Educação Ambiental continua a ser elevado, fruto de um trabalho que aposta na qualidade, o que nos permite deduzir que a sensibilização e a comunicação relativa às questões da conservação da biodiversidade, das áreas florestais e das áreas protegidas, do Património Natural, das boas práticas em espaço natural e da prevenção dos incêndios florestais, são assuntos de grande interesse para as instituições e população da RAM.

ANEXO I - EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Exposições Itinerantes alusivas às áreas protegidas, biodiversidade, património cultural, a projetos de conservação de fauna e flora e atividades de natureza.

Temas:

- As atividades de Natureza nas Áreas Protegidas;
- Ameaças à Laurissilva;
- A História da Floresta da Madeira;
- Eco Compatível;
- Incêndios Florestais;
- Laurissilva da Madeira;
- Laurissilva – 25 anos
- Levadas da Madeira;
- Life Recover Natura;
- Life Maciço Montanhoso;
- Lobo-marinho;
- Pela Biodiversidade Pare as Invasoras;
- Plantas e seus Usos Tradicionais – Fajã da Ovelha;
- Ponta de São Lourenço;
- Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo;
- Reflorestação do Porto Santo – Um trabalho secular;
- Reserva Natural das Ilhas Desertas;
- Reserva Natural das Ilhas Selvagens;
- Reserva Natural do Garajau;
- Vida Marinha;
- Viveiros Florestais

ANEXO II – PALESTRAS

Palestras ou “aulas informais” alusivas às áreas protegidas, biodiversidade, património cultural, a projetos de conservação de fauna e flora e atividades de natureza. São dinamizadas na sala de aula, auditório ou outro local.

Temas:

- Levadas da Madeira;
- O Lixo Marinho;
- As Plantas Invasoras;
- Biodiversidade Insular;
- Ser Eco Compatível;
- O Parque Natural da Madeira;
- Floresta Laurissilva – Património Mundial Natural
- Lobo-marinho;
- Ponta de São Lourenço;
- Reserva Natural das Ilhas Desertas;
- Reserva Natural das Ilhas Selvagens;
- Áreas Protegidas Marinhas da RAM;
- Áreas Protegidas da RAM;
- As “Freiras” do Arquipélago da Madeira – Life Freiras;
- Como Prevenir os Incêndios Florestais;
- Fauna Marinha das Áreas Protegidas da Madeira;
- À descoberta do Pombo-trocaz;
- A Rota da Água.

ANEXO III

ANÁLISE AOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

DIVISÃO DE FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2024-2025

Com o objetivo de avaliarmos o nível de satisfação da comunidade escolar, alvo das nossas ações de Educação Ambiental, e em simultâneo, identificar as áreas onde poderemos melhorar o nosso serviço, este ano letivo, à semelhança do ano anterior, optamos por realizar um inquérito de satisfação em contexto de sala de aula, a todos os professores e ou responsáveis pelas ações desenvolvidas. O inquérito foi preenchido logo após a dinamização da ação, sempre que tal foi possível.

Esta medida foi crucial, pelo facto de termos constatado que nos últimos anos o número de inquéritos preenchidos era muito inferior ao número de ações realizadas.

Para além destes inquéritos que foram preenchidos após a ação pelo professor ou responsável pelo grupo, demos continuidade ao envio do inquérito em formato digital para as atividades realizadas e que foram dinamizadas por outro técnico que não um elemento da equipa da DFC.

Existe um tipo de inquérito específico, para avaliar o tipo de atividade desenvolvida: palestra e atelier; exposição itinerante; e visita de estudo realizada especificamente em cada área protegida ou centro de receção; e Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira, disponível em: <https://ifcn.madeira.gov.pt/servicos/formularios/inqueritos.html>

No entanto, importa referir que o número de inquéritos obtidos é inferior ao número de ações solicitadas. Apesar de se ter implementado o preenchimento do inquérito de forma presencial, de forma a colmatar esta situação, a verdade é que, o valor está aquém do desejado. Assim, a diferença entre o número das ações solicitadas e o número de inquéritos obtidos foi grande.

Importa ainda referir, no caso de visitas ao Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira e a alguns espaços florestais em que os grupos não requereram acompanhamento do técnico, não foi enviado o inquérito para preenchimento.

1. EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Ao longo do ano letivo 2024-2025 foram montadas **28** exposições itinerantes, tendo-se obtido **0** inquéritos respondidos. Tendo em conta que, este inquérito é enviado por email ao professor que solicita a exposição, verifica-se que o mesmo não mostrou disponibilidade em dar o seu contributo no preenchimento do inquérito.

2. PALESTRAS

Foram proferidas e dinamizadas **111** palestras nas diversas Instituições de Ensino, Bibliotecas Municipais, Centros de Atividades, Centros Comunitários e no Estabelecimento Prisional. Do total de palestras proferidas obtiveram-se **10** inquéritos.

Quando avaliamos o item **É a primeira vez que nos contacta** 90% dos inquiridos responderam que Não e 10% Sim.

Na questão **Como avalia o atendimento no Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves** através da análise dos inquéritos, pode-se afirmar que (90%) dos inquiridos encontram-se “Muito satisfeito”, e 10% “Satisfeito” com o atendimento no Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves, nas três questões colocadas: *Simpatia e cortesia*, *Informação prestada*, *Resposta às questões*. Relativamente à *Celeridade na resposta* 100% dos inquiridos responderam estar “Muito satisfeito” (ver gráfico 1).

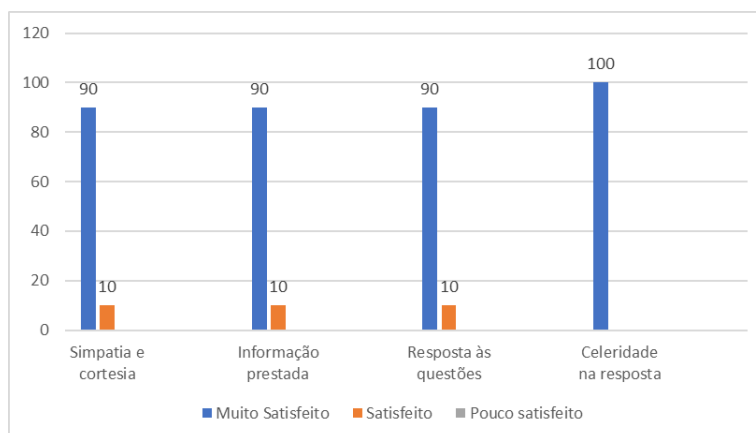


Gráfico 1: Avaliação do Atendimento no Centro de Informação do Núcleo dos dragoeiros das Neves

Relativamente à questão **Como avalia o Técnico do IFCN (Palestrante)**, pode-se observar através do gráfico 2, que a 100% dos nossos inquiridos estão “Muito satisfeito” pelos serviços prestados, nomeadamente na *Simpatia e cortesia* (100%); *Clareza na informação* (100%); *Adequação dos conteúdos abordados* (100%); *Resposta às questões* (100%), e na *Duração da palestra* (100%). Relativamente, à *Imagem ou vídeos utilizados*, 90% dos inquiridos responderam estar “Muito satisfeito”, e 10% “Satisfeito”.

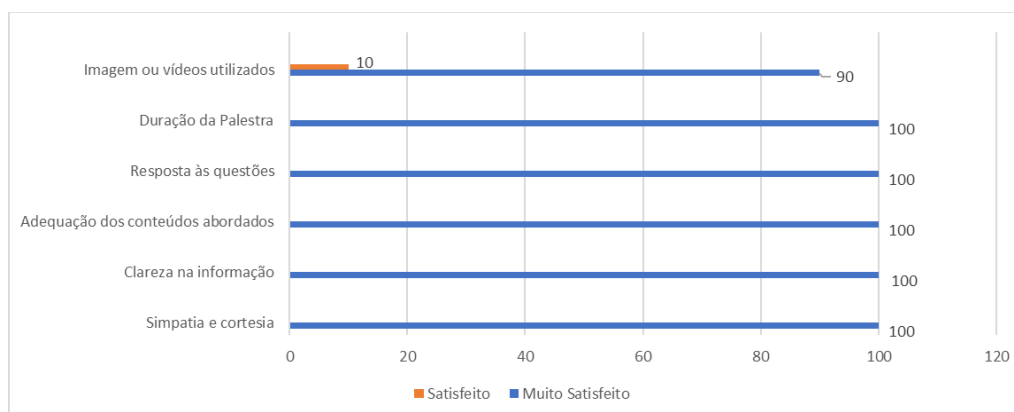


Gráfico 2: Avaliação do Palestrante

Na **Avaliação geral da atividade** 100% dos inquiridos respondeu estar “Muito satisfeito”.

No que diz respeito à questão da **Apreciação Global**, 100% dos inquiridos já havia contactado os serviços do IFCN; 80% respondeu que não é a primeira vez que solicita as palestras e 90% recomenda as nossas atividades como experiência educacional (ver gráfico 3).

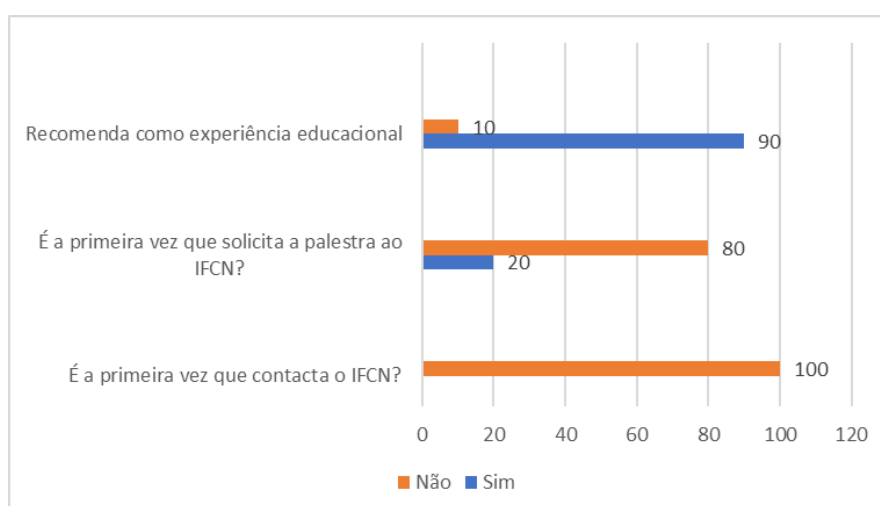


Gráfico 3: Análise da Apreciação Global - palestras

Na questão do item **Como teve conhecimento das nossas atividades** obtivemos a seguinte percentagem: 90% *Programa de Educação Ambiental do IFCN, IP-RAM*, e 10% *Site do IFCN, IP-RAM* (ver gráfico 4).

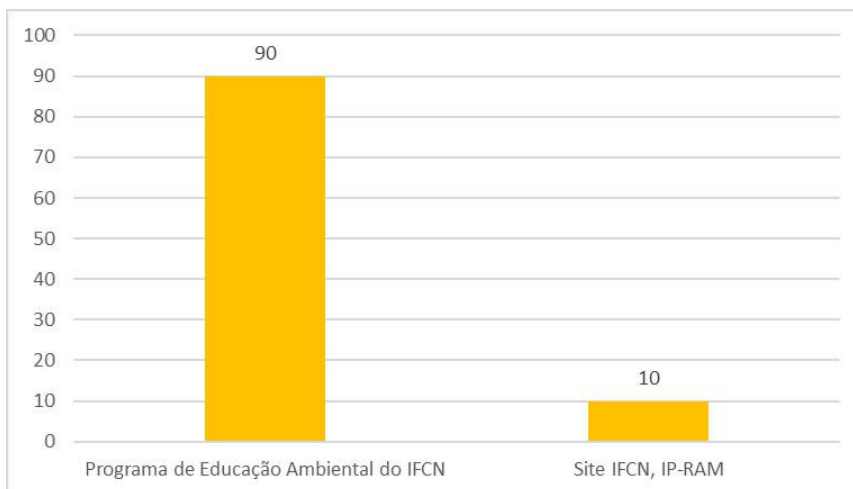


Gráfico 4: Análise de como teve conhecimento das nossas atividades – palestras

3. VISITAS

Ao longo do ano letivo 2024-2025 foram realizadas ao todo **106** visitas, das quais tiveram acompanhamento cerca de **87** visitas. Existem nove tipos de inquéritos disponíveis, um para cada uma das áreas visitadas, dado a especificidade de cada uma, como é possível constatar em <https://ifcn.madeira.gov.pt/servicos/formularios/inqueritos.html>.

Visita ao Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira (JBM)

Foram realizadas **44** visitas ao Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira (JBM), das quais **34** tiveram **acompanhamento**, e obteve-se **três** inquéritos devidamente preenchidos. Quando avaliamos o item **É a primeira vez que nos contacta**, 67% dos inquiridos responderam que Não e 33% Sim.

Através do gráfico 5, pode-se afirmar que 67% dos inquiridos estão “Muito satisfeito”, e 33% “Satisfeito” em relação aos itens *Simpatia e cortesia*, *Informação prestada*, *Resposta às questões* e *Celeridade na resposta* no **atendimento no Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves**.

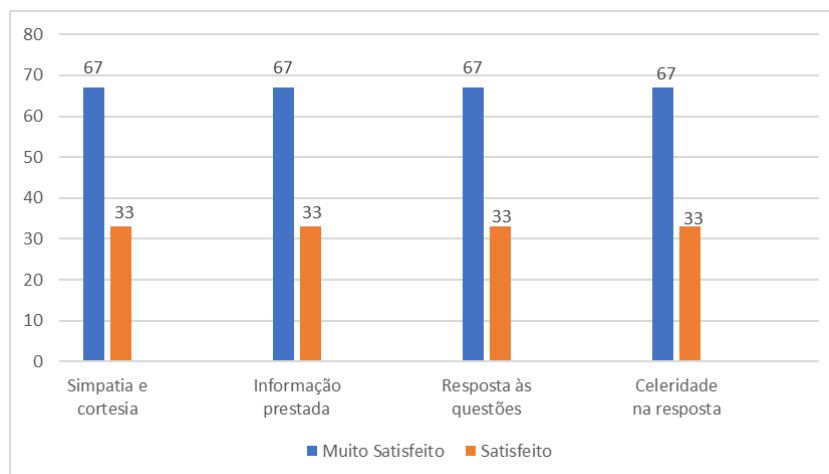


Gráfico 5: Avaliação do Atendimento no Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves

Na avaliação do **Técnico do IFCN no acompanhamento da visita**, podemos afirmar que os inquiridos encontram-se 100% “Muito satisfeito” no que diz respeito à *Receção e apoio ao grupo*, *Simpatia e cortesia* e na *Adequação dos conteúdos abordados*. Relativamente, à *Resposta às questões* e a *Duração da visita*, 67% dos inquiridos responderam estar “Muito satisfeito”, e 33% “Satisfeito”.

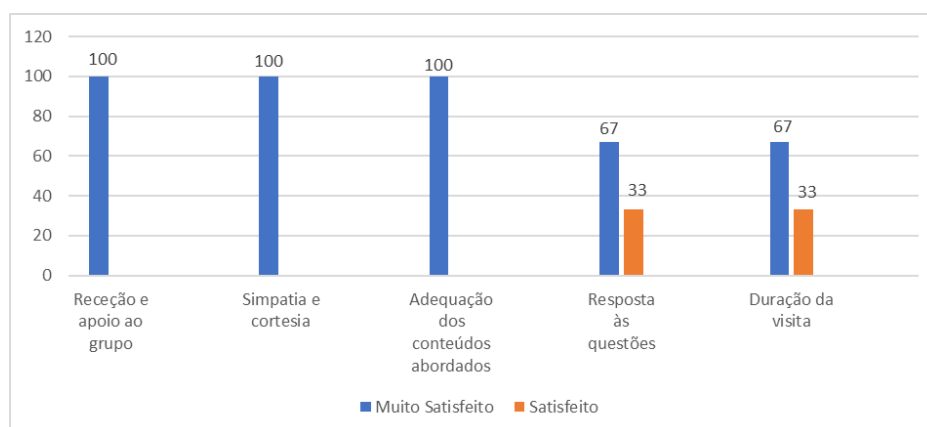


Gráfico 6: Avaliação do Palestrante

Quando avaliamos os **Serviços e Instalações do JBM** é possível verificar, através do gráfico 7, que 100% dos inquiridos responderam estar “Muito satisfeito” relativamente ao *Museu da História Natural* e à *Limpeza da área*. No que diz respeito aos Jardins e à *Qualidade do percurso*, 67% diz estar “Muito satisfeito” e 33% “Satisfeito”.

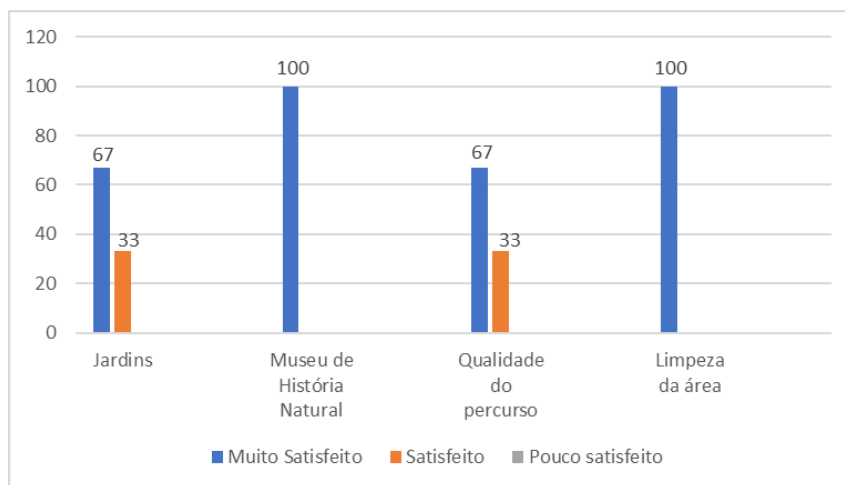


Gráfico 7: Avaliação ao Serviço e Instalações do Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira

No que diz respeito à **Apreciação global**, através do gráfico 8, é possível verificar que 100% dos inquiridos *Já conheciam* o *Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira*; *que Recomendaria esta visita* e *a Recomendaria como experiência educacional*. Relativamente, à questão *É a sua primeira visita ao Museu de História Natural*, e se *É a sua primeira visita com o apoio do IFCN* 67% dos inquiridos responderam que Não e 33% Sim.

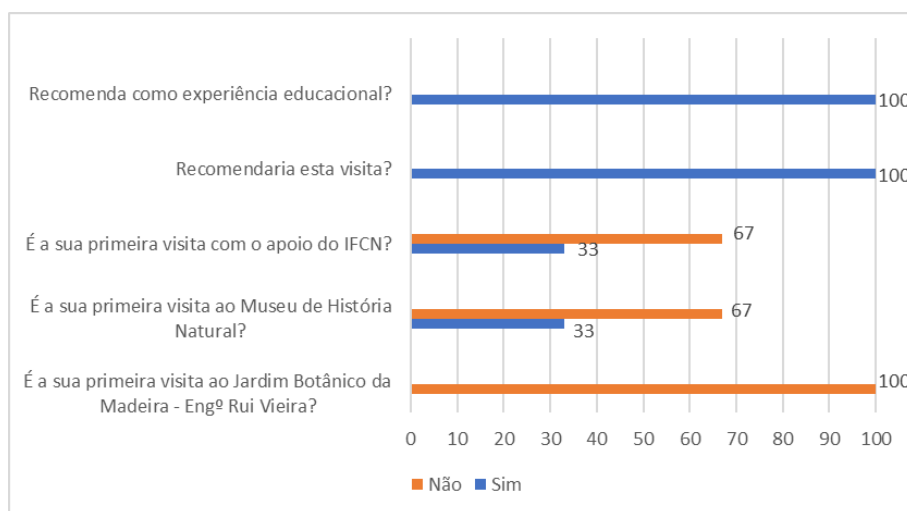


Gráfico 8: Avaliação à Apreciação Global

Quando avaliamos o item **Como teve conhecimento das nossas atividades** foi possível saber 50% dos inquiridos tomou conhecimento através do *Site do IFCN*, *IP-RAM* e 50% pelo *Programa de Educação Ambiental do IFCN*.

Na **Avaliação geral da atividade** 67% dos inquiridos responderam estar “Muito satisfeito” e 33% “Satisfeito”.

Visita ao Jardim do Núcleo dos Dragoeiros das Neves

Foram realizadas **15** visitas ao Jardim do Núcleo dos Dragoeiros das Neves, das quais **14** tiveram acompanhamento, e obteve-se **dois** inquéritos respondidos. Quando avaliamos o item **É a primeira vez que nos contacta**, 100% dos inquiridos responderam que Não.

Com a análise dos inquéritos, verifica-se que 100% dos inquiridos estão “Muito satisfeito” com o **atendimento no Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves**.

Na avaliação do **Técnico do IFCN no acompanhamento da visita**, podemos afirmar que os inquiridos encontram-se 100% “Muito satisfeito” no que diz respeito à *Receção e apoio ao grupo, Simpatia e cortesia, Adequação dos conteúdos abordados, na Resposta às questões e na Duração da visita*.

Quando avaliamos os **Serviços e Instalações do Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves** é possível verificar, que 100% dos inquiridos responderam estar “Muito satisfeito” relativamente ao *Jardim, ao Núcleo dos Dragoeiros, à Qualidade do percurso e à Limpeza da área*.

No que diz respeito à **Apreciação global**, através do gráfico 9, é possível verificar que 100% dos inquiridos *Já conheciam o Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves; se É a sua primeira visita com o apoio do IFCN, se Recomendaria esta visita e se a Recomendaria como experiência educacional*. Relativamente, à questão *É a sua primeira visita ao Núcleo dos Dragoeiros*, 50% dos inquiridos responderam que Não e 50% Sim.

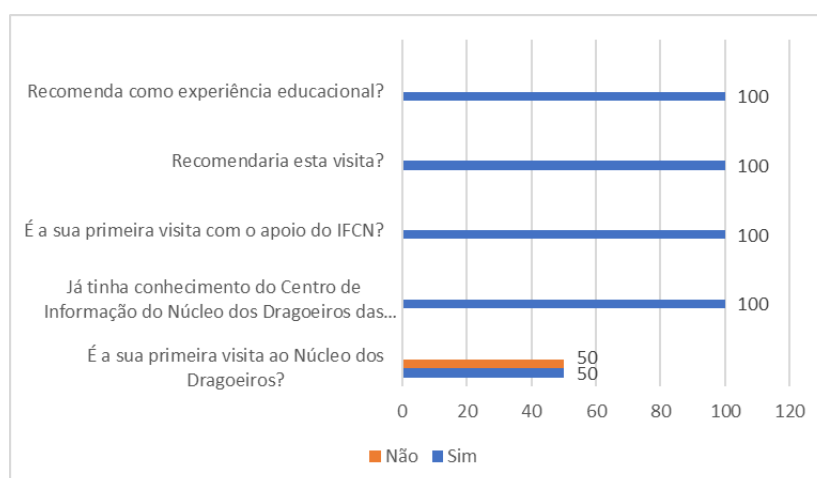


Gráfico 9: Avaliação à Apreciação Global

Quando avaliamos o item **Como teve conhecimento das nossas atividades** foi possível saber 50% dos inquiridos tomou conhecimento através do *Site do IFCN, IP-RAM* e 50% pelo *Programa de Educação Ambiental do IFCN*.

Na **Avaliação geral da atividade** 100% dos inquiridos responderam estar “Muito satisfeito”.

Visitas aos espaços florestais

Foram realizadas **36** visitas aos Espaços Florestais tendo-se obtido **zero** inquéritos respondidos.

4. ATELIER'S INFANTIS

Ao longo 2024-2025 foram realizados **69** atelier's obtendo-se **3** inquéritos preenchidos.

Com análise dos inquéritos foi possível verificar que 100% dos inquiridos não é a primeira vez que nos contacta.

Na questão **Como avalia o atendimento no Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves**, pode-se afirmar que 67% dos inquiridos encontra-se “Muito satisfeito”, e 33% “Satisfeito” pela *Simpatia e cortesia, Informação prestada, Resposta às questões e Celeridade na resposta* (ver gráfico 10).

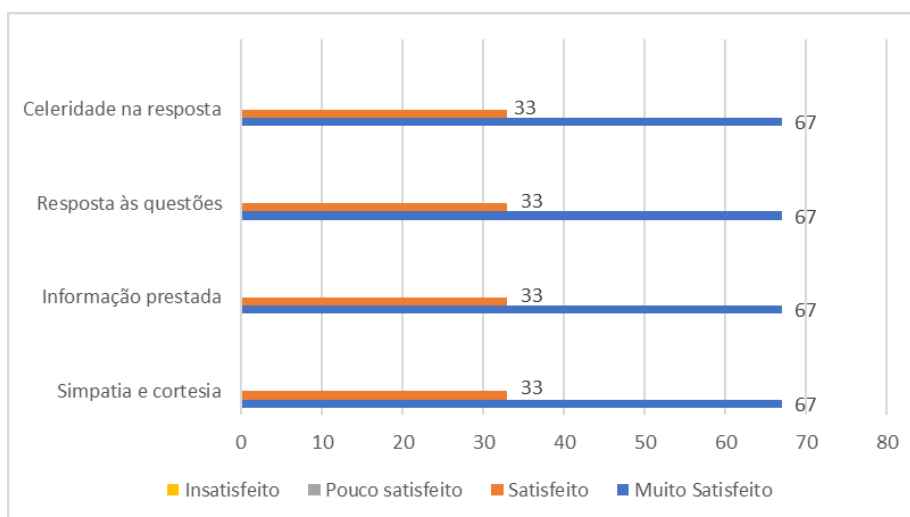


Gráfico 10: Avaliação do Atendimento no Centro de Informação do Núcleo dos Dragoeiros das Neves

Relativamente à questão **Como avalia o Técnico do IFCN (Dinamizador do Atelier)**, observa-se, através do gráfico 11, que os inquiridos estão 100% “Muito satisfeito” pelos serviços prestados, nomeadamente nos itens, *Simpatia e cortesia, Clareza na informação,*

Adequação dos conteúdos abordados e Resposta às questões. Relativamente, à *Duração do atelier e Imagem ou vídeos utilizados* 67% dos inquiridos responderam “Muito satisfeito” e 33% “Satisfeito”.

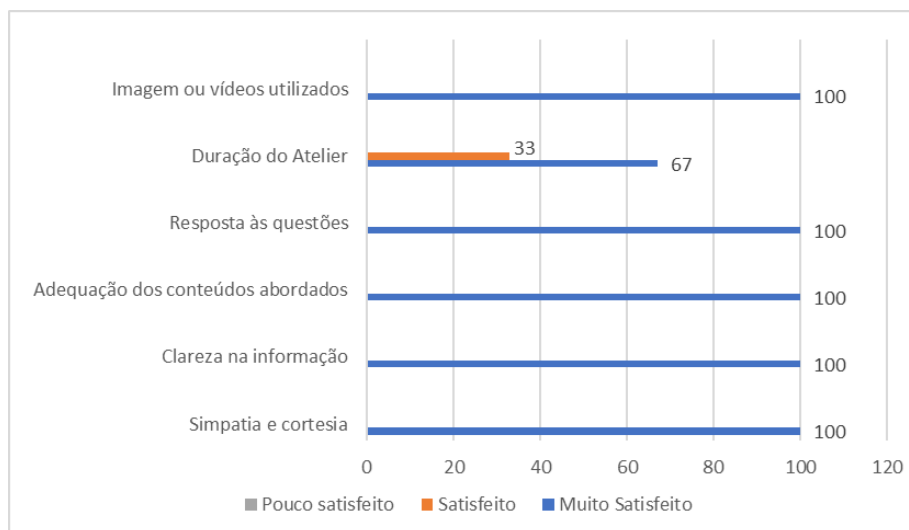


Gráfico 11: Avaliação do Dinamizador do Atelier

Relativamente, à A avaliação do **Técnico do IFCN no acompanhamento da visita**, dos três inquéritos preenchidos não foi possível obter nenhuma avaliação para este item.

No que diz respeito à questão da **Apreciação Global**, (gráfico 12), é possível verificar que 100% dos inquiridos já havia contactado anteriormente os *serviços do IFCN* e *Recomenda a atividade como experiência educacional*. Verifica-se ainda que, 67% respondeu que Não é a *primeira vez que solicita os atelier's*.

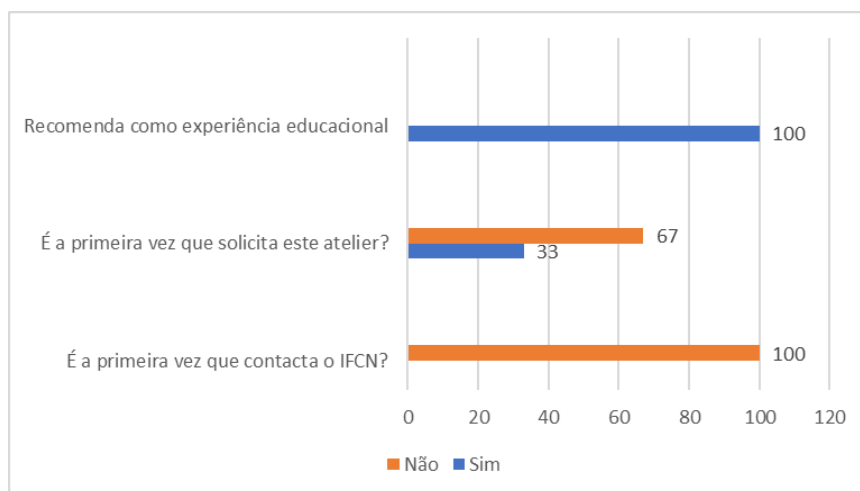


Gráfico 12: Análise da Apreciação Global aos Atelier's

Na questão do item **Como teve conhecimento das nossas atividades**, 100 % dos nossos inquiridos responderam que foi através do *Programa de Educação Ambiental do IFCN*.

Como **avaliação geral da atividade** 67% dos inquiridos está “Muito satisfeito”, e 33% “Satisfeito”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o número de solicitações para as atividades de Educação Ambiental, continua a ser elevado, fruto de um trabalho que aposta na qualidade, o que nos permite deduzir que a sensibilização e a comunicação relativa às questões da Conservação da Biodiversidade, das áreas florestais e das áreas protegidas, do Património Natural, das “Levadas da Madeira”, as boas práticas em espaço natural e da prevenção dos incêndios florestais, são assuntos de grande interesse para as instituições e população da RAM.

As respostas foram muito satisfatórias, dado que quase todos os itens avaliados tiveram a avaliação de **“Muito satisfeito”**.

Quando comparamos o número de solicitações ao número de inquéritos obtidos/respondidos verifica-se que, pelo segundo ano consecutivo, houve um decréscimo. Julgamos que este resultado menos satisfatório poderá ter haver com os seguintes fatores:

- o técnico que realiza a ação, algumas das vezes exceder a duração da ação;
- o professor não mostrar disponibilidade em responder o inquérito.

Relativamente aos dados obtidos nas Exposições, uma vez que o inquérito é enviado por email ao professor que solicita a exposição, verifica-se que o mesmo não mostrou disponibilidade em dar o seu contributo no preenchimento do inquérito. Provavelmente, no futuro deverá ser ponderado a entrega em mão do inquérito, na presença do técnico.

A DFC deverá redefinir uma estratégia conjunta com os colaboradores, de modo a serem implementados os inquéritos com sucesso.

Para finalizar, importa a referir que os inquéritos se revelam ferramentas essenciais na atividade que o IFCN desenvolve, permitindo uma análise ao serviço que presta possibilitando uma resposta mais adequada, eficaz e de melhor qualidade.



Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

<https://IFCN, IP-RAM.madeira.gov.pt>

Divisão de Formação e Comunicação

Núcleo dos Dragoeiros das Neves, São Gonçalo

<https://IFCN, IP-RAM.madeira.gov.pt>